



Diário Oficial

Poder Legislativo

2ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLII

RIO BRANCO - AC, 7 DE DEZEMBRO DE 2004

N.º 3380

MESA DIRETORA

Presidente: Sérgio Oliveira

1º Secretário: Ronald Polanco

2º Secretário: Moisés Diniz

3º Secretário: Francisco Viga

4º Secretário: Delorgem Campos

ÍNDICE

ATOS DA MESA DIRETORA	Pág. 2
ATOS DO SECRETÁRIO EXECUTIVO	Pág. 2
EXPEDIENTE	Pág. 3
PEQUENO EXPEDIENTE	Pág. 3
GRANDE EXPEDIENTE	Pág. 5
ORDEM DO DIA	Pág. 8
CONTRACAPA	Pág. 10

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Deputados JUAREZ LEITÃO, NALUH GOUVEIA, PE. VALMIR FIGUEREDO, RONALD POLANCO, TAUMATURGO LIMA, do **PT**; EDVALDO MAGALHÃES, ELSON SANTIAGO, MOISÉS DINIZ, SÉRGIO OLIVEIRA, do **BPM**; DELORGEM CAMPOS, FRANCISCO VIGA, JOSÉ LUIS, do **BSC**; HÉLIO LOPES, NILSON AREAL, ROBERTO FILHO do **BLT**; ANTONIA SALES, CHAGAS ROMÃO, do **PMDB**; LUIZ GONZAGA, HELDER PAIVA, do **PSDB**; JOSÉ VIEIRA, do **PFL**; JOSÉ BESTENE, do **PP**; LUIZ CALIXTO, do **PDT**; NOGUEIRA LIMA, do **PSC**; TARCÍSIO MEDEIROS, do **PPS**.

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Deputado **Juarez Leitão**

BPM - Deputado **Elson Santiago**

BSC - Deputado **José Luis**

BLT - Deputado **Hélio Lopes**

PMDB - Deputada **Antônia Sales**

PSDB - Deputado **Luiz Gonzaga**

PFL - Deputado **José Vieira**

PP - Deputado **José Bestene**

PDT - Deputado **Luiz Calixto**

PSC - Deputado **Nogueira Lima**

PPS - Deputado **Tarcísio Medeiros**

PTB - Deputado **Roberto Filho**

Líder do Governo - Deputado **Edvaldo Magalhães**

Atos da Mesa Diretora

RESOLUÇÃO N. 165 /2004

A MESA DIRETORA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**RESOLVE:**

Art. 1º DESIGNAR o Deputado **Taumaturgo Lima**, integrante do Partido dos Trabalhadores - PT, para, nas cidades de Manaus - AM e Cruzeiro do Sul-AC, nos dias 30 de novembro a 2 de dezembro do corrente ano, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a **duas** diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA",

2 de dezembro de 2004.

Deputado **Sérgio Oliveira**
Presidente

Deputado **Moisés Diniz**
1º Secretário, em exercício

Deputado **Francisco Viga**
2º Secretário, em exercício

RESOLUÇÃO N. 166 /2004

A MESA DIRETORA DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**RESOLVE:**

Art. 1º DESIGNAR os Deputados **Ronald Polanco**, integrante do Partido dos Trabalhadores-PT, **Elson Santiago**, integrante do Bloco Popular Mobilizador-BPM, **Helder Paiva** e **Luiz Gonzaga**, integrantes do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB, para, na cidade de Cruzeiro do Sul-AC, nos dias 2 a 4 de dezembro do corrente ano, tratar de assuntos de interesse do Poder Legislativo.

Art. 2º Fica atribuído o equivalente a **duas** diárias para custeio das despesas previstas no artigo anterior.

Art. 3º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA",

2 de dezembro de 2004.

Deputado **Sérgio Oliveira**
Presidente

Deputado **Moisés Diniz**
1º Secretário, em exercício

Deputado **Francisco Viga**
2º Secretário, em exercício

Atos do Secretário Executivo

PORTARIA N. 326 /2004

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de
suas atribuições legais, etc.,**RESOLVE:**

ATRIBUIR a servidora **Maria Celene Mesquita da Costa**, o **Auxílio Natalidade**, estabelecido no Art. 88, da Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993, pelo nascimento de seu filho, conforme apresentação da Certidão de Nascimento.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 03 de dezembro de 2004.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 327 /2004

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**RESOLVE:**

Lotar, no Serviço de Protocolo, o servidor **Pedro Eventzio Leite de Melo**, pertencente à categoria funcional de Auxiliar de Serviços Gerais, CL. "B", CÓD. PL-NE-509, Ref. 11, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva desta Casa, a partir do dia 1º de dezembro do corrente exercício.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco- Ac, 6 de dezembro de 2004.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

PORTARIA N. 328 /2004

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO ACRE, no uso de suas
atribuições legais, etc.,**RESOLVE:**

Lotar, na Coordenadoria de Serviços Gerais, à servidora **Creuza Antonia Souza Soares**, pertencente à categoria funcional de Arquivista, CL. "B", CÓD. PL-NE-503, Ref. 11, do Quadro de Pessoal Permanente da Secretaria Executiva desta Casa, a partir do dia 1º de dezembro do corrente exercício.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco- Ac, 7 de dezembro de 2004.

Carlos Augusto Coêlho de Farias
Secretário Executivo

**86ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 2ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA**

Realizada em 7 de dezembro de 2004

Presidência: Deputado **SÉRGIO OLIVEIRA**

Secretaria: Deputado **FRANCISCO VIGA**

PRESENTES: Deputados **NALUH GOUVEIA**, Pe. **VALMIR FIGUEREDO**, **TAUMATURGO LIMA** do **PT**; **EDVALDO MAGALHÃES**, **ELSON SANTIAGO**, **MOISÉS DINIZ**, **SÉRGIO OLIVEIRA** do **BPM**; **DELOGEM CAMPOS**, **FRANCISCO VIGA**, **JOSÉ LUIS** do **BSC**; **HÉLIO LOPES**, **NILSON AREAL**, **ROBERTO FILHO** do **BLT**; **ANTONIA SALES**, **CHAGAS ROMÃO** do **PMDB**; **LUIZ GONZAGA**, **HELDER PAIVA** do **PSDB**; **JOSÉ VIEIRA** do **PFL**; **JOSÉ BESTENE** do **PP**; **LUIZ CALIXTO** do **PDT**; **NOGUEIRA LIMA** do **PSC**; **TARCÍSIO MEDEIROS** do **PPS**.

AUSENTES: **JUAREZ LEITÃO**, **RONALD POLANCO** do **PT**.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e dado o adiantado da hora, consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Projeto de Resolução N. 8/2004, de autoria do Deputado José Luís, o qual “Institui a Comenda Ordem do Mérito Legislativo do Estado do Acre”;

Projeto de Lei N. 58/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Edvaldo Magalhães, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Marcos Vinícius Simplício das Neves”;

Projeto de Lei N. 59/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Pe. Valmir Figueredo, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Excelentíssimo Reverendíssimo Dom Luis Herbst”;

Projeto de Lei N. 60/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Pe. Valmir Figueredo, o qual Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Antônio Santana de Souza”;

Projeto de Lei N. 61/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Elson Santiago, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana à Senhora Zilá Félix de Melo e dá outras providências”;

Projeto de Lei N. 62/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual “Concede o Título de Cidadã Acreana à irmã Nelda Luiza Mohlete”;

Projeto de Lei N. 63/2004, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual “Proíbe o corte residencial do fornecimento de água e energia elétrica pelas concessionárias por falta de pagamento, nos dias que especifica, e adota outras providências”;

Projeto de Lei N. 64/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Sérgio Yoshio Nakamura”;

Projeto de Lei N. 65/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Hélio Lopes, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Ruy Alberto Duarte e dá outras providências”;

Projeto de Lei N. 66/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Hélio Lopes, o qual “Concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Roberto Duarte e dá outras providências”;

Moção de Aplauso N. 18/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado José Luís, o qual “Propõe Moção de Aplauso à Empresa Farmácias Popular por sua enorme contribuição ao progresso do Acre”;

Moção de Aplauso N. 19/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Edvaldo Magalhães, o qual manifesta “Moção de Aplauso ao empresário, cruzeirense, Francisco Souza dos Santos, o Zinho, Gerente da Fábrica de Guaraná Nauense”;

Moção de Aplauso N. 20/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual manifesta “Moção de Aplauso à Senhora Maria Rita Pereira Batista, por sua dedicação aos postulados do Partido Comunista do Brasil”;

Moção de Aplauso N. 21/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual manifesta “Moção de Aplauso à empresa Disri por seus relevantes serviços prestados ao município de Tarauacá”;

Moção de Aplauso N. 22/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual manifesta “Moção de aplauso à Empresa Casa do Seringueiro, por seu trabalho de resgate da produção de borracha no Acre”;

Moção de Aplauso N. 23/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, o qual manifesta “Moção de Aplauso à Comissão Pró-Índio (CPI-Acre) por seus relevantes serviços prestados à Educação Indígena do Acre”;

Ofício N. 474/2004-PR/AC/MV, do Procurador da República no Estado do Acre, Marcus Vinícius Aguiar Macedo, em resposta ao Ofício N. 426/GABP; **OF/GEREG-AC 2004/1553**, do Gerente Regional, José Andrias Sarquis, e do Supervisor, Antonio de Moura Costa, do Banco da Amazônia S/A, encaminhando um exemplar do Balanço Social/2003, do Banco da Amazônia S.A;

Ofício N. 178/2004, da Deputada Federal Perpétua Almeida, comunicando que a Bancada do Norte definiu emenda orçamentária para a construção de pontes dando acesso terrestre entre os Estados do Acre e Rondônia, como também Rondônia com o Estado do Amazonas, informando, ainda, que o Ministro dos Transportes receberá os Parlamentares Federais dos Estados do Acre, Rondônia e Amazonas no dia 8 do corrente, quarta-feira, às 14 horas em seu Gabinete; e convidou o Presidente ou representante desta Casa, a se fazer presente na referida atividade;

OF/GAB/CIRC/N. 21/Seplands, do Secretário de Planejamento, Gilberto do Carmo Lopes Siqueira, comunicando que foi adiada a instalação do Fórum de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Acre que seria realizado no dia 10 de dezembro/04, para março/2005, em data a ser confirmada oportunamente;

OFÍCIO/N. 1279-E-MI, do Ministro de Estado da Integração Nacional, Ciro Gomes, comunicando que foi liberada, em favor do Governo deste Estado, a importância de R\$ 185.838,33 (cento e oitenta e cinco mil, oitocentos e trinta e oito reais e trinta e três centavos), por intermédio da ordem bancária nº 900971, de 30/06/2004, para crédito na conta-corrente nº 1983960, agência 0044 do Banco da Amazônia S/A, referente ao Convênio nº 137/2004-MI;

OFÍCIO N. 639/PGE/GAB, do Procurador Geral do Estado, Edson Américo Manchini, em resposta ao Ofício N. 441/GABP/2004;

Indicação N. 129/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Chagas Romão, solicitando à Mesa Diretora, encaminhar indicação ao setor competente, para que possa ser instalado uma rede de eletrificação rural no Projeto São Gabriel, situado na BR 317, no município de Capixaba-Acre;

Indicação N. 130/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Chagas Romão, solicitando a Brasiltelecon, a instalação de uma cabina telefônica pública na estrada Transacreana, KM 20, em frente ao Colégio Agrícola, município de Rio Branco, para atender os moradores daquela estrada;

Indicação N. 131/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Chagas Romão, solicitando ao Departamento de Entradas e Rodagens do Acre, a recuperação dos oito quilômetros de asfalto da estrada do Quixadá, e o piçarramento do restante, e a limpeza de suas laterais;

Indicação N. 132/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Chagas Romão, solicitando ao Departamento de Estrada e Rodagem do Acre, para que retomem os trabalhos na rodovia 402, que liga Plácido de Castro e Acrelândia;

Indicação N. 133/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Chagas Romão, solicitando a Companhia de Comunicação Celular Vivo, a instalação do sistema de telefones celulares no município de Capixaba.

Pequeno Expediente

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Gostaríamos de registrar a presença da amiga e Vereadora Val, de Rodrigues Alves.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, companheira Val, é uma alegria tê-la como companheira de Parlamento. Rodrigues Alves fez uma excelente escolha. Parabéns ao PMN também por tê-la em seu quadro.

Nós tivemos uma audiência, sexta-feira, sobre o Orçamento de 2005 e gostaria de comentar a respeito das observações que fiz, as quais quero que sejam registradas nos Anais da Assembléia Legislativa. Esse pronunciamento que farei será em homenagem, ao Nilson Mourão, a Marina e ao Sérgio Taboada. O que vou fazer hoje aqui, eles já fizeram em 98, Deputado Pe. Valmir, queria inclusive, pedir seu apoio no sentido de não aprovar esse Orçamento. Eu vou me referir sempre ao Senhor, porque o Deputado fez opção pelo excluídos.

Esse aqui é o Orçamento de 2005, o qual espero que não seja aprovado, inclusive, vou encaminhar um pedido ao relator, Deputado Juarez, para que devolva essa Peça Orçamentária ao Executivo, Deputado Pe. Valmir, pois somente para o gabinete do Governador, está orçado a quantia de hum milhão e noventa e dois mil! Eu não sei bem como é a estrutura do gabinete, mas nesse montante não está inclusa a folha de pagamento do Governador, daqui a pouco eu falo para vocês qual o valor.

O Governo do PT está destinando à Defensoria Pública setecentos e cinco mil. É inacreditável que o gabinete do Governador tenha um valor mais alto do que o deste órgão que defende os excluídos; os pobres, os que não têm onde recorrer. O Governo paga Deputado Sérgio Oliveira, advogados dativos, para irem aos municípios, já que nesses locais não há Defensoria Pública. O Gabinete Civil, que agora tem um nome bonito: Secretaria Extraordinária de Gestão Governamental, tem uma simbiose muito grande com o próprio gabinete do Governador, receberá dois milhões e setenta e um mil reais. A Secretaria de Comunicação, serão destinados onze milhões, que na verdade não é para vocês, Adailson e Jósimo. Os pobres não entram aqui, porque para todas as Secretarias, será destinado apenas nove milhões setecentos e vinte e cinco mil.

Deputado Pe. Valmir, o Orleir Cameli, o ladrão do Juruá, barão do roubo, em 98 teve um dos pedidos de impeachment feito pela Marina, pelo Nilson Mourão, pelo Taboada e pelo Edvaldo Magalhães, que na época era do Sinteac, porque ousou colocar no Orçamento do Estado seis milhões e noventa e oito mil para Mídia. Nós fomos para rua e gritamos: “Fora Orleir!”. O Moisés Diniz estava participando, desse movimento, assim como muita gente que hoje está aqui. Eu, graças a Deus, continuo com o “Fora Orleir”. Nós fizemos o nosso movimento, entramos até no Ministério Público. E hoje o nosso Governador coloca no Orçamento o valor de onze milhões para a Comunicação. Mas é gozado que em 99, quando o Governador Jorge Viana assumiu, o gabinete do Governador recebeu em torno de um milhão, mas ele baixou o valor para um milhão e quinhentos. Mas em compensação, agora em 2005, foi para onze milhões.

Gostaria de fazer um apelo à bancada do PT, que a mesma se reúna com o Deputado Juarez para que mandemos de volta para o Executivo essa Peça Orçamentária, porque não podemos votá-la do jeito que está, onde o Gabinete do Governador terá mais dinheiro do que a Defensoria Pública, não é certo! Não é justo! Ainda mais, quem administra esse dinheiro, esses onze milhões, é o ex-Secretário do Orleir Cameli e hoje marqueteiro do PT. De 98 para cá são seis anos, é pouco tempo para mudar tanta coisa. Eu ainda virei na Explicação Pessoal para mostrar outros dados, principalmente para falar dos trinta e seis milhões que ficou à disposição do Governador Jorge Viana durante o ano todo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, o que me deixa satisfeito e de certa forma envaidecido é que as críticas do Bloco de Oposição, nesta Assembléia ao Governo da Floresta, são tão consistentes e

coerentes, que dentro do próprio Governo, da mais ilustre liderança do Partido dos Trabalhadores, encontramos eco para aquilo que todos os anos nós denunciávamos aqui, que é o gasto excessivo de recursos para bancar a propaganda oficial enganosa do Governo. Os dados estão à disposição de todos. Já fui Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, e sempre lutei para que a Assembléia tivesse algum controle sobre a verba destinada a Mídia Oficial. Se a quantia de onze milhões é pouco ou muito fica a critério de quem faz essa avaliação.

E a propósito, como sou um dos que sempre questiona esse assunto, estou agora também escrevendo um artigo sobre ele para publicar na revista da Assembléia, cujo título é “Por que Jorge Viana vai gastar R\$ 9.725.324,00 com a publicidade?”. A única maneira do Governador manter este governo artificial, que não consegue resolver os problemas mais elementares da nossa população, é patrulhando a Imprensa, censurando a informação, proibindo a Oposição, sequer, de dar uma entrevista nas emissoras e jornais que são controlados em todos os sentidos pelo Governo. E aí, pedindo antecipadamente, perdão aos jornalistas competentes, honestos e profissionais que trabalham nesses meios de comunicação, os quais não posso jogar na vala comum, gostaria de citá-los: a TV Gazeta, os jornais A Gazeta, Página 20, A Tribuna e a Rede TV, são controlados pelo Governo com esta fortuna destinada à Comunicação. E o Governo controla, não no sentido de divulgar seus atos, porque não há atos para divulgar, nem para informar a população, porque na verdade essa mídia cumpre o papel vergonhoso de desinformar. Os nossos jornais e as emissoras de TV locais, possuem donos que vivem submetidos a chantagens. O papel de debater com transparência os assuntos deste Estado foi esquecido.

Deputada Naluh, pouco me importa o valor desta verba que poderia ser onze, vinte ou trinta milhões, qualquer valor seria uma afronta às pessoas que moram nesse Estado, mas o problema é que esse dinheiro é utilizado para manter, na corda bem curtinha, boa parte da Imprensa, que por sua vez mantém a Oposição afastada dos meios de comunicação. É por isso que esses recursos são amaldiçoados e vergonhosos, porque não são utilizados de forma transparente e democrática, obedecendo inclusive, aos índices de circulação e sim de audiências e sim para chantagear empresas, sonegar informações e também calar aqueles que têm a ousadia de divergir das idéias do Governo.

Ora, todo mundo sabe e não é segredo que os jornalistas honestos e competentes que trabalham nas emissoras que citei, têm suas matérias retiradas e não podem estabelecer suas pautas, porque o Governo interfere. Aqueles que ousaram enfrentá-lo ficaram fora do rateio da verba da mídia, portanto, não apenas o valor destinado a esse fim é extraordinário, mas a forma como é utilizado é absurda.

O Governo para manter a sua virtualidade a sua artificialidade, precisa esconder a violência, o desemprego, a falência do interior, ou seja, a dura e cruel realidade que nós vivemos neste Estado. Portanto, o calcanhar de Aquiles do Governador Jorge Viana é a informação. Este Governo, não resiste a uma mínima comprovação e ao menor teste de democracia. Os dados sociais do desemprego, da violência e de tantas outras coisas que afligem nossa sociedade são prova disso. Mas, através desses recursos as empresas são patrulhadas, chantageadas, impedidas de fazer o que há de mais nobre no jornalismo, que é mostrar o outro lado da notícia. Na verdade, o Governo só aceita aqueles que o bajulam, aqueles que rastejam e essa verba destinada à Comunicação, dinheiro do povo acreano, é utilizada para impedir, censurar e obstruir o debate que nós deveríamos fazer para mostrar a verdadeira face desse Governo.

(Sem revisão do orador)

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu quero utilizar esta tribuna hoje, para fazer um registro. Quinta-feira, eu e os Deputados Polanco e Luiz Gonzaga fizemos uma visita a Cruzeiro do Sul. Não puderam

marcar presença os Deputados Élson Santiago, Francisco Viga e Edvaldo Magalhães, por causa de compromissos aqui na Capital.

O motivo da nossa visita foi coletar dados sobre a festa do centenário do município e também para verificarmos os empreendimentos que estão sendo feitos hoje em Cruzeiro do Sul, a fim de publicarmos na revista Parlamento.

Quero registrar que o Deputado Helder Paiva, nosso Vice-Presidente, esteve visitando Cruzeiro do Sul e nos deu a honra de recebê-lo em nossa cidade.

Fizemos várias visitas durante a nossa estadia e tivemos a oportunidade de verificar algumas ações da administração do Prefeito César Messias. Pudemos constatar o trabalho que está sendo realizado principalmente, na Educação, por sinal um trabalho belíssimo. Também está sendo feito um trabalho muito bom na infraestrutura da cidade. Portanto, quero aqui parabenizar o Prefeito César Messias e sua equipe. O mais importante nisso tudo foi o contato que tivemos com vários empreendedores em Cruzeiro do Sul. Ao fazermos essa visita objetivamos publicar o que está acontecendo no nosso Estado, o que está ocorrendo no Município de Cruzeiro do Sul e também nos outros municípios. Nos vários empreendimentos visitados em Cruzeiro do Sul, observamos que existe uma dinâmica nova na economia daquele município. Nós precisamos continuar esse debate que sempre foi defendido aqui pelo Deputado Polanco que é o desenvolvimento do nosso Estado e por outros Deputados que vem pautando essa discussão de alavancar a economia do Acre. Pudemos visitar a Eco-Juruá que é um empreendimento do Senhor James, o qual tem uma empresa de manejo florestal que está agregando valor aos seus produtos, os quais estão sendo exportados para Europa, Estados Unidos e também para Ásia; principalmente, a madeira já pronta para a construção de decks de piscinas. Essa empresa tem mais de cem funcionários efetivos, sem contar os empregos indiretos que estão sendo gerados pela mesma. Então, através do manejo florestal regulariza-se a extração de madeira que é uma atividade pioneira na nossa região e ainda exporta-se o nosso produto com o valor agregado.

Visitamos também, Pe. Valmir, uma movelaria que tomou um empréstimo do Banco da Amazônia e fez um investimento que também gerou novos empregos e renda para aquela comunidade está produzindo uma linha de móveis de qualidade, com toda a infraestrutura que uma empresa precisa. Inclusive capacitando seus funcionários com o apoio do Sebrae. O mais importante é que esse empresário, o Senhor Hélio Pedrosa, não só se preocupa com a sua empresa como também dá suporte aos pequenos empresários e moveleiros daquela região, para que eles possam participar da produção e criação de móveis novos. Então, essas pessoas estão de parabéns, porque estão acreditando numa atividade nova, onde nós temos uma matéria-prima que pode ter valor agregado, gerando empregos e renda. Nós podemos trabalhar em várias atividades, não só na movelaria, mas também na área de cosméticos, na produção de farinha dentre outras atividades que pode fortalecer economicamente o nosso Estado e ainda gerar emprego e renda para o povo.

Quero finalizar agradecendo a presença da companheira Val, Vereadora eleita pelo nosso partido, o PMN, em Rodrigues Alves. Seja bem-vindo a esta Casa e parabéns pela vitória, tenho certeza que você fará um belíssimo trabalho.

(Sem revisão do orador)

Deputado **CHAGAS ROMÃO** (PMDB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores da Imprensa, povo da galeria, o que me traz a esta tribuna, hoje, é a retaliação, a perseguição que está acontecendo com o Prefeito eleito de Xapuri Wanderley Viana. O atual Prefeito mandou uma Mensagem para a Câmara daquele município pedindo a redução do orçamento em dois milhões de reais e os Vereadores aprovaram. O orçamento desse ano era de oito milhões e foi reduzido para seis milhões de reais. Vejam bem,

não estão fazendo mal ao Wanderley, mas à população de Xapuri. o Prefeito mandou também uma Mensagem, solicitando a transferência da Rádio do Município para o Estado. Isso também é uma perseguição, pois aquela Rádio existe há 20 anos em Xapuri. Acho que não precisa fazer isso.

Disseram que iam montar uma equipe de transição descente, mas não estão prestando as informações para o Prefeito e nem para a sua equipe de transição. São coisas que eu nem pensei que aconteceriam. E dizem lá que a ordem é fechar, é breicar o Wanderley. Isso não é correto, porque o Wanderley ganhou a eleição. É preciso ter responsabilidade e deixar que ele faça o seu trabalho, para não prejudicar a população.

Outras coisas estão acontecendo, mas quero pedir, encarecidamente, que revejam essa posição, porque dessa forma vão prejudicar a população de Xapuri. Temos visto o Deputado Aldo Rabelo pedindo pelas transições: vamos fazer transições transparentes, não importa o partido que tenha ganhado. Porém em Xapuri não está acontecendo isso, lá estão fazendo retaliação, estão breicando as informações e dificultando o início do trabalho do Prefeito. Então, eu estou denunciando aqui e peço encarecidamente aos amigos Parlamentares que puderem, que intervenham nessa questão. Portanto, quero registrar meu repúdio a essas atitudes.

Ora, quase todo ano, se aumenta o orçamento em todos os municípios, isso é lógico. Agora, baixar dois milhões de reais no orçamento, para tentar engessar o Prefeito, é um absurdo! Quem está fazendo isso está contra a população de Xapuri e eu vou denunciar nesta tribuna toda vez que for necessário.

Foi dito lá que a ordem é dificultar tudo para que o Wanderley faça uma administração pior do que foi a do Júlio. Não é assim gente! Eu acho que a população não merece isso. Todos os companheiros aqui vão buscar votos lá, então atentem para esse problema.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado **NOGUEIRA LIMA** (Líder do PSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputadas Antonia Sales e Naluh Gouveia, companheiros da Imprensa, hoje, eu vim à tribuna, porque eu ouvi as palavras da Deputada Naluh e do Deputado Calixto, mas antes eu quero contar, Deputado Tarcísio, um pouquinho sobre a situação que um amigo passou, o qual eu presenciei.

Na quinta-feira, de madrugada, eu fui acordado na minha casa, porque prenderam um cidadão que quis atirar nos meus amigos lá do bairro 6 de Agosto. Eles prenderam o cara, tomaram a sua arma e o levaram para a Polícia Militar, depois à Polícia Civil e ninguém queria prender o cidadão. É essa a situação em que se encontra a Segurança do nosso Estado, Deputado Tarcísio.

Tive que me envolver como Capitão, como policial, para prender o cidadão que sacou uma arma no sinal, para atirar nas pessoas. Esse cidadão estava totalmente embriagado dentro do carro. As pessoas ficaram mais de uma hora com esse cidadão e ninguém queria prendê-lo. Depois que eu cheguei é que apareceram duas viaturas, mas só precisava de uma.

Naquele momento nós pegamos o cidadão e levamos para o Pronto Socorro para tirar um raio-x da sua cabeça, pois ele tinha pego uma coronhada. Depois disso é que a situação piorou, Deputado Tarcísio, porque tivemos que ir para a Delegacia. E nessa bendita cidade, à noite, só existe uma Delegacia que faz flagrante para resolver todos os problemas de segurança da nossa cidade e fica no Manoel Julião. E nós fomos para lá. Eu cheguei lá eram quatro horas da manhã. E lá havia cinco viaturas da PM paradas desde uma hora da madrugada, agora fazendo o quê? Esperando o Delegado acordar, porque ele estava no repouso. O pobre do escrivão de polícia estava feito louco, pois uns elementos tinham atirado na Polícia Militar e

25 pessoas tinham sido presas. Então, havia muitas pessoas lá, e o Delegado deitado. Havia mais quatro viaturas para fazer inquérito, prisão em flagrante e o Delegado deitado; não havia uma viatura na cidade, todas se encontravam lá, porque se eu prendo um cidadão, eu tenho que levá-lo até a Delegacia, porque eu sou o condutor.

Então, eu liguei para o Secretário de Segurança, Deputado Tarcísio, mas o telefone dele estava fora de área. Ligamos para a casa dele e só dava ocupado. Acho que estava fora do gancho. Liguei para o Comandante da Polícia Militar, que é o que fica durante o dia, também estava com o telefone desligado, e na casa dele o telefone também não foi atendido. E o Tenente, o pobre coitado, sozinho, lá para resolver tudo isso. E o Delegado, simplesmente, dormindo. Isso é um absurdo! É assim que a nossa Segurança está boa? Segurança de primeiro mundo é assim? Eu acho que nós temos que tomar providências urgentemente. Esses Delegados têm que cumprir o seu expediente completo e o Secretário tem que botar mais gente.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NALUH GOUVEIA (PT)** – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero dizer que não me importo se a Oposição acha que eu estou do lado dela, eu não me importo com essa discussão, estou fazendo o meu dever, representando o povo, fiscalizando o dinheiro público e elaborando leis; e até o final do próximo ano continuarei fazendo o meu trabalho. Eu não quero discutir esse assunto porque, no momento, tenho que tratar da questão do Orçamento.

O valor do Orçamento da Secretaria da Mulher me deixa mal e deprimida. Na Região Norte, o maior índice de violência contra a mulher é no Estado do Acre. Aqui há estupros, violência contra o pudor e as coisas mais absurdas que os Senhores possam imaginar. Nós Deputados, deveríamos, numa segunda-feira, visitar a Delegacia da Mulher para ver mulheres com as almas e os olhos machucados. Nós temos outro problema referente à violência contra a mulher: é o desemprego.

O orçamento para a Secretaria da Mulher é de R\$ 602.000,00. Eu somei o valor do orçamento do Gabinete do Governador e do Gabinete Civil e acho que a conta não deveria ser essa. Se será gasto em 2005, R\$ 1.645.876,00 por mês em propaganda. Então, será gasto R\$ 54.862,00 por dia, ou seja, R\$ 1.185.000,00 por ano. Mas a conta referente ao Orçamento não deveria também ser essa. Não tive tempo para somar, mas dá um bom dinheiro. Para vocês entenderem bem, o Gabinete do Governador possui um orçamento de R\$ 1.142.000,00 para o ano de 2005, inerente às atividades que serão realizadas e a folha de pagamento do Gabinete do Governador soma um total de R\$ 2.381.000,00. Isso é, ao ano, juntamente com 13º. O Gabinete Civil, o apoio de Brasília, o Gabinete Militar e o Gabinete de Vice-Governador devem somar em torno de 16 milhões que corresponde a toda estrutura de apoio do Governador.

Deputado Moisés Diniz V. Exa. me perguntou pela Agricultura e eu não tive tempo para responder, porque tive muitas coisas para fazer durante o final de semana. Mas, tenho os dados da Secretaria de Cidadania e Assistência Social, que é uma área com a qual lidamos muito. O orçamento para essas Secretarias é de três milhões. Se o Senhor somar o valor que será destinado à estrutura de Gabinete do Governador e ao Gabinete Civil, é quase o mesmo para a Assistência Social. Esse orçamento não pode ser do PT! Não há lógica de justiça. Esse orçamento deveria priorizar as pessoas que não possuem emprego, a justa distribuição de renda, a questão da cidadania, as políticas públicas, e etc.

Por isso eu quero pedir aos Deputados de Oposição e de apoio ao Governo que não votemos esse Orçamento e que o encaminhe ao Executivo, para que haja mudanças. Inclusive, já encaminhei as minhas sugestões ao relator, o Deputado Juarez, que possui uma sensibilidade muito grande e sei que não vai deixar esse Orçamento como está. A idéia é aumentar o substancial à Secretaria

da Mulher e à Defensoria Pública; inclusive nós Deputados deveríamos nos unir em relação a questão da Defensoria Pública. Sei que é difícil, mas eu quero que vocês entendam que esse Orçamento não pode ser aprovado com esses valores. O Deputado Pe. Valmir que celebrava missas na frente dos botecos de Feijó e guiava aqueles homens bêbados para o bom caminho, sabe que isso não é justo.

Eu até imagino que, às vezes, o Governador não vê essas coisas. Não acredito que ele vendo isso, não mude. É muito pouco o investimento que teremos na área social. Eu não vi no Orçamento de que maneira vamos ajudar os excluídos.

Ontem, eu estava assistindo o programa Roda Viva na TV Cultura e vi o Ministro Márcio Tomás Bastos, feliz, porque será construído um presídio federal, não sei onde. O que nós temos que construir no Brasil são políticas públicas, pois, agindo assim, estaremos reduzindo o número de detentos dentro dos presídios e não ficar feliz com a construção de um presídio.

Quero dizer que eu darei o aparte para o Deputado Luiz Calixto, mas ele fala por si e eu falo por mim. Como cidadã vou ao mercado aos sábados e domingos e falo com os feirantes. Eu nasci em Feijó, mas ainda bebezinha vim para Rio Branco, e fui morar na rua Rio Grande do Sul.

Deputado **LUIZ CALIXTO (Líder do PDT – EM APARTE)** – Deputada Naluh Gouveia, quero dizer que seria uma honra muito grande da nossa parte tê-la compondo a Oposição a este Governo. Mas em que pese as críticas coerentes e substantivas que V. Exa. faz a este Governo, nós a consideramos uma Deputada valente e coerente com o seu discurso. O fato de eu ter lhe pedido o aparte é para dizer que este assunto nos une. E não está nos unindo pelo oportunismo, porque, nesta Assembléia, sempre questionarei os valores que eram destinados à mídia. E questioneei mais ainda, porque este debate não chegará aos olhos e aos ouvidos da nossa população. Exatamente porque esse dinheiro é usado para patrulhar grande parte da Imprensa do nosso Estado. Então, muitas pessoas neste Estado não saberão que 9 milhões e 705 mil serão utilizados para dar sustentação a um governo virtual e serão utilizados para impedir que notícias sobre a violência contra as mulheres cheguem às ruas. Esses recursos serão utilizados para impedir que se divulgue que o Acre está atrasado, que não gera emprego, que não tem perspectiva de melhor qualidade de vida para a nossa juventude. É por isso que esse valor da Mídia é tão protegido pelo Governo. Porque esse valor é o escudo, é a couraça, é a parede que ele impõe entre a crítica e os ouvidos e os olhos da população. Esse assunto, nós o consideramos da mesma forma que a Deputada governista, a qual tem a coragem de criticar essas aberrações.

Deputada **NALUH GOUVEIA (PT)** – Eu incorporo o aparte do Deputado Luiz Calixto e quero dizer Senhor Presidente que no decorrer desta semana eu não farei nenhuma suposição sobre esse Orçamento, apenas falarei dos números que não são justos. Mas, a partir do momento em que esse Orçamento venha a ser aprovado, o que eu não acredito, irei me posicionar. Farei o que eu aprendi com o Nilson Mourão, a Marina, o Taboada, o Edvaldo e com o Moisés. Farei cartazes e boletins e entregá-los no terminal urbano, já que estou impedida de aparecer dando entrevista em alguns canais de televisão. Mas, não tem problema, eu tenho um carinho muito grande pelos meninos da Imprensa que me ajudaram a construir este mandato.

Ainda acredito que o Governador irá rever esse Orçamento e que a Assembléia vai fazer o seu trabalho, encaminhando-o de volta. Tenho certeza que o Governador ainda chegará aqui dizendo: “Olha, nós erramos! Não foi um orçamento correto!”. Eu vou pelo princípio da justiça e espero tocar o coração dele.

Para concluir, Senhor presidente, eu apresentei um Requerimento hoje, alertando o Governador, no bom sentido, que

ele tem que pagar o 13º salário dos contratos provisórios. Por favor! Não vá pelo caminho da ilegalidade.

(Sem revisão do orador)

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Senhor Presidente, Senhora e Senhores Deputados, eu também vou dar minha opinião sobre esse debate a respeito do Orçamento. Mas, antes, quero cumprimentar também a Vereadora Val, campeã de votos da Frente Popular, em Rodrigues Alves, na chapa que foram eleitos dois camaradas para Vereadores. Seja bem vinda a esta Casa.

Senhor Presidente, eu estou redigindo um manifesto e vou coletar assinatura aqui, e espero contar com o apoio de todos os Deputados. Trata-se de um manifesto pró-concurso público em 2005. Nós temos hoje, só na Secretaria de Educação, 2.071 contratos temporários para professor em todo o Estado. Esses contratos temporários se justificaram porque a Secretaria de Educação não pôde, até agora, realizar um concurso para professor efetivo em função do programa de formação dos professores que está em andamento, e se fizessemos um concurso antes da conclusão nós prejudicaríamos esses profissionais, que podem, inclusive, fazer outro concurso e terem outra oportunidade.

Com os cursos de formação de professores, abriram vagas também para a comunidade e estamos preparando profissionais para disputar o mercado. Porém, esses cursos terminam agora no início de 2005 e como no próximo ano não tem eleição, estou levantando esta bandeira, e quero contar com o apoio de todos os colegas Deputados, para que haja um concurso definitivo. Existem mais de três mil vagas em todo Estado; seria um mega concurso, disputado por centenas de jovens que estão à procura de um posto de trabalho. Para se ter uma idéia, se nós somarmos os contratos temporários da Saúde, da Segurança Pública e do DEAS, antiga Sanacre nós temos, hoje, 3.513 contratos provisórios no Estado. Portanto, é possível realizar um grande concurso público no ano que vem e dar oportunidades para as pessoas terem tranquilidade na prestação de serviço público.

Senhor Presidente, eu vou ter oportunidade de me aprofundar nesse debate sobre o Orçamento, mas hoje, não quero atropelar o nosso líder, Deputado Juarez, relator do Orçamento, que deverá estar chegando amanhã para conduzir o debate, no âmbito da Comissão do Orçamento, e também conduzir as negociações entre os Deputados.

Mas Deputada Naluh, no mesmo espírito que V. Exa. fez seu último pronunciamento, no sentido de tentar discutir e compreender cada detalhe do Orçamento, eu quero levantar um aspecto e discutir o que parece que chama mais atenção no Orçamento: a questão da verba da Mídia. No ano passado, nós Deputados votamos por unanimidade o Orçamento. A verba da Mídia era em torno de oito milhões de reais. Se nós calculássemos esse crescimento do Orçamento, aproximadamente 20%, essa verba seria de oito milhões e meio. Com base nesse cálculo a pergunta é: por que onze milhões? Quero que essa discussão seja feita sem preconceito. Na última fase da primeira gestão do Governador Jorge Viana, nós aprovamos um empréstimo do BNDES de alguns milhões de reais, para que pudéssemos ter a TV Aldeia presente nos 22 municípios. Se chegarmos hoje, nos municípios de Jordão ou Santa Rosa tem a TV Aldeia. Nenhum órgão de Imprensa chega tão longe quanto a TV Aldeia. Com esse investimento, o Estado adquiriu mais seis rádios FM, com as quatro difusora que já tínhamos são dez. Se vier mais a de Xapuri serão onze rádios. O aumento do orçamento da comunicação se dá em função dos investimentos que o Estado vai fazer, não em empresas particulares, como a TV Gazeta, jornais Página 20, A Gazeta, A Tribuna, TV Acre ou qualquer outra televisão. Vai ser no setor público, no fortalecimento de um órgão que pertence ao povo acreano, que é do Governo do Estado. A TV Aldeia é um patrimônio que precisa se desenvolver e se aperfeiçoar.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM APARTE) – Eu acho que a discussão já começou a clarear e eu fico feliz por isso. Acho até que, mesmo no recesso, deveríamos continuar a discussão sobre a questão da TV-Aldeia, e eu fico satisfeita, Deputado Edvaldo, por V. Exa. levantar a questão do público. A minha segunda preocupação é se esse público é o que Governador Jorge Viana considera privado? Vejam o exemplo: eu sou da base de sustentação do Governo, mas nunca consegui entrar na TV-Aldeia. Eu não quero apenas aparecer, porque não sou nem bonita, mas é porque eu trabalho tanto. Eu vejo também outros Deputados como José Luis, que faz parte da base de sustentação do Governo e é campeão de projetos, que não têm espaço na TV-Aldeia. Inclusive, hoje, ele está com uma cópia de todas as Matérias suas que tramitam neste Poder, mas eu nunca vi uma entrevista dele na TV-Aldeia. Então, talvez a discussão tem que ser outra, porque o Senhor abordou um tema pertinente: os investimentos da TV-Aldeia. Eu acho que além do valor que eu ainda acho muito alto, deveríamos discutir também o que é público para o Governador Jorge Viana, porque parece que para ele o público é muito privado. É muito relacionado à sua imagem. Então, acho que talvez o Senhor tenha despertado minha atenção para um outro campo. Sei que não pode, Deputado Edvaldo, mas eu queria me dirigir através de V. Exa. ao Presidente, e propor que tentássemos abrir um espaço para a Assembléia Legislativa através da Rádio Difusora, porque está muito difícil conseguir um espaço. Portanto, eu vou refletir mais sobre os recursos para a TV-Aldeia, porque V. Exa. consegue me convencer a respeito dos investimentos, mas se tratando dos sentimentos do Governador Jorge Viana, que é muito privatista, eu já não consigo colaborar tanto com o Senhor.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo) – Deputada Naluh, eu faço duas observações ao seu pronunciamento: V. Exa. não deve ser tão modesta, V. Ex.^a é simpática e sabe da grande simpatia que tenho por V. Exa. A outra observação é que eu só apareci uma única vez na TV-Aldeia, que foi para falar dos Marajás. Assim como V. Exa. eu também estou reivindicando mais espaço na TV-Aldeia. Quanto a sua proposta incorporo-a imediatamente e me coloco na trincheira número zero da luta, para que tenhamos o espaço legislativo na TV-Aldeia e na Rádio Difusora Acreana, mas quero continuar defendendo o orçamento para a comunicação com esse viés. Acredito que nós estamos fazendo de forma diferente, e as vantagens só serão reconhecidas, talvez, daqui a alguns anos, porque alguns dos governantes passados construíram provisões para si próprios, ajudaram os seus amigos a adquirirem a sua propriedade, a sua televisão, o seu jornal; negociaram, em Brasília, em troca de votos o seu Canal de Televisão, a sua propriedade privada, mas sucatearam o Estado, destruíram o Serda e a TV-Aldeia. Nós estamos resgatando o patrimônio público, fortalecendo o Estado e isso repercute no fortalecimento da democracia. Só quem conhece bem a democracia sabe do que estou falando. O fortalecimento da TV-Aldeia é o fortalecimento da cultura acreana. É o único canal de televisão que fala das coisas simples do nosso povo, é onde o índio e o caboclo aparecem com frequência, onde o pescador aparece frequentemente, porque é um outro padrão de comunicação. Aliás, não dá nem audiência. Precisamos construir um processo para que a TV-Aldeia tenha audiência. Eu não quero debater aqui como isso deve ser feito. Não é isso! Mas eu quero fortalecer este instrumento importante da cultura acreana.

Eu não vou entrar no mérito dessa questão do Governo com os meios de comunicação, que foi levantado pelo nobre Deputado Luiz Calixto, por quem eu tenho respeito, assim como respeito a Oposição. Eu até gostaria de discutir esse assunto, mas num outro momento. Inclusive gostaria de discutir os parâmetros da Democracia, como isso se dá, de forma pública, com a presença dos nossos nobres jornalistas. Digo isso porque esse é o sexto ano que eu participo da discussão sobre o Orçamento aqui na Assembléia. Eu não vou, por ser líder do Governo, dizer: “Olha, mas no passado

nós fizemos isso e nós temos que repetir”. Não vou fazer isso, porque eu acho que o processo democrático é evolutivo e problemas que não foram discutidos o ano passado, podemos discutir este ano.

Não vou fazer esse tipo de chantagem política para ganhar argumentos, mas acho que esse problema das relações democráticas precisa ser discutido sob todas as óticas. Inclusive sob a ótica daqueles que ganham dinheiro discutindo a Democracia.

(Sem revisão do orador)

Ordem do Dia

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 127/2004, de autoria do Deputado Luiz Calixto, “Requerendo ao Senhor Ministro de Estado de Justiça do Brasil, Doutor Marcio Tomaz Bastos, o envio de cópias autênticas e completas das seguintes prestações de contas: 1 – Convênio nº 486779 (055/2003), no valor de R\$-2.550.000,00 (dois milhões, quinhentos e cinquenta mil reais), destinado à aquisição de veículos, imobiliários, eletro-eletrônicos, material de escritório, equipamentos de proteção individual, de informática e acessórios e desenvolvimento de cursos de capacitação; 2 – Convênio nº 486776 (069/2003), no valor de R\$-455.645,81 (quatrocentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e quarenta e nove reais e oitenta e um centavos), destinado à implantação de um sistema eletrônico, prevendo a aquisição de equipamentos e materiais, instalação do sistema e treinamento operacional; 3 – Convênio nº 486771 (068/2003), no valor de R\$-500.000,00 (quinhentos mil reais), destinado à criação e estruturação do Departamento Integrado de Inteligência prevendo a aquisição de equipamentos e matérias de filmagem, observação e fotografia, equipamentos de comunicação, escuta e gravação, equipamento de informática, mobiliário de escritório e viaturas; 4 – Convênio nº 473148 (145/2002), no valor de R\$-2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil reais) destinados à aquisição de sistemas e adequação da sala de gerenciamento para implantação do programa para prevenção e controle permanente-PCP; 5 – Convênio que se destinou à implantação ou melhoramento da Delegacia de Repreensão a entorpecentes no Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 18 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 128/2004, de autoria do Deputado Helder Paiva, “Solicitando ao Superintendente da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, que preste as seguintes informações: 1. Qual o estágio dos serviços de radiodifusão do Município de Capixaba; 2. Se há rádios instaladas ou projetos em andamento e; 3. Qual a qualidade do recebimento do sinal de comunicação no município”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 18 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 129/2004, de autoria do Deputado Helder Paiva, “Solicitando a Diretoria do Departamento de Águas e Saneamento – DEAS, as seguintes informações sobre o abastecimento d’água no município de Capixaba: 1. Qual a capacidade de armazenamento e abastecimento; 2. Qual a qualidade da água fornecida a população; 3. Se há estudo técnico de bom uso da(s) fonte(s) de captação d’água”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 18 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 130/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Tarcísio Medeiros, “Solicitando à Mesa Diretora que esta Casa realize um Seminário para todos os Prefeitos e Vereadores eleitos no pleito de outubro de 2004 do Estado do Acre, requerendo ainda, que o evento ora proposto aconteça logo após a posse dos mesmos, em janeiro de 2005”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 131/2004, de autoria do Deputado José Luis, “Requerendo a retirada do Projeto de Lei nº 35/2004, de sua autoria, cuja ementa “Veda o corte no fornecimento dos serviços essenciais por atraso no pagamento das tarifas e determina aos órgãos competentes que emitam e enviem aos seus usuários. Extrato anual pormenorizando de quitação de débitos com Água, Luz, Telefone e habilitação e da outras providências”.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao nobre Deputado José Luis que seu Requerimento foi deferido.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 132/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Nilson Areal, que “Indagando a Secretaria de Estado de Educação, quando será implantado o curso de graduação para os professores que concluíram o Programa Especial de Formação de Professores no Município de Sena Madureira”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 133/2004, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado Nilson Areal, “Solicitando ao Gerente Regional do Incra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, as seguintes informações sobre os Projetos de Assentamento no Município de Sena Madureira: 1. Quantos e quais os projetos implantados; 2. Qual a área total, por projeto e localização; 3. Quantas famílias serão beneficiadas, por projetos; 4. Quais as atividades econômicas implantadas e ou implementadas e se há plano de manejo; 5. Quais as condições de sustentabilidade, moradia e acesso; 6. Qual o montante de recursos financeiros aportados para o ano de 2005 e quais os benefícios previstos para implantação e ainda o cronograma de desembolso”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 134/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Nilson Areal, “Solicitando a Secretaria de Produção, as seguintes informações sobre o Projeto Quintal Florestal no Município de Sena Madureira: 1. Qual a área total por beneficiário; 2. Identificar nominalmente as famílias beneficiadas; 3. Quais as atividades econômicas implantadas e/ou implementadas; 4. Quais as condições

de sustentabilidade, moradia e acesso; 5. Qual o montante de recursos financeiros aportados para o ano de 2005 e quais os benefícios previstos para implantação e ainda o cronograma de desembolso”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 135/2004, de autoria do Deputada Naluh Gouveia, “advertindo o Governador Jorge Viana, para o pagamento da Gratificação Natalina (13º Salário) dos trabalhadores/servidores que têm Contratos Provisórios com o Estado do Acre”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 136/2004, de autoria do Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando ao Governo do Estado do Acre, informações referente a valores gastos em comunicação visual, incluindo mídia exterior, painéis, sinalização, outdoor e placas em geral, no período de 2000 a 2004”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 138/2004, acompanhado de justificativa, de autoria do Deputado Moisés Diniz, “Solicitando aos 8 (oito) Deputados Federais e aos 3 (três) Senadores da República, o relatório de suas respectivas Emendas ao Orçamento da União, exercício 2005”.

Em discussão, não houve oradores.

Em votação, foi aprovado por 16 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

O Senhor Secretário procedeu à leitura do Requerimento n. 137/2004, de autoria do Deputada Naluh Gouveia, “Solicitando ao Presidente Nacional do Banco do Brasil S/A, a implantação de uma agência do referido Banco no Município de Manoel Urbano”.

Em discussão, usaram da palavra:

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhora Deputada, nobre colega Edvaldo, eu vou precisar da sua ajuda, pois o caso é muito sério. O Banco do Brasil vinha pagando os servidores públicos de Manoel Urbano pelo Correio, só que hoje o Correio está trabalhando para o Bradesco, que proibiu esse pagamento. Isso já vinha ocorrendo há algum tempo, mas só foi concretizado esse mês. Os Servidores de Manoel Urbano então foram receber seus vencimentos em Sena Madureira. Para as pessoas que conhecem o Estado do Acre, não precisa dizer o transtorno. Esses servidores tiveram que desembolsar R\$ 80,00 pela passagem de barco, ida e volta, até Sena. E tem mais, o barco sai na segunda-feira ao meio-dia e só volta na quarta-feira, ou seja, caso não tenham família em Sena Madureira, eles também terão que pagar hotel. Para quem ganha em torno de R\$ 300,00 ter que tirar R\$ 100,00 do seu orçamento, vai fazer falta. É desumano.

Em Rodrigues Alves tem uma agência, mas não funciona por causa do satélite. Então, diante desse quadro, eu gostaria que uma comissão de Deputados fosse até a Embratel, saber por que o

satélite não oferece condições para que os Bancos operem, on-line, nesses municípios. Não dá para voltarmos no tempo, quando tínhamos que trocar nosso cheque com comerciante. Em virtude disso é que estou apresentando esse Requerimento. E tive também uma conversa, ontem, com a Dra. Marina Gaia e o Ronaldo, tentando encontrar uma saída para essa questão, é por isso que eu preciso da ajuda do Deputado Edvaldo.

A saída que encontramos é a seguinte: o Governo faria um convênio com a Prefeitura de Manoel Urbano, para que ela ficasse responsável pelo pagamento desses servidores. Agora não dá, em pleno Século XXI, para essas pessoas saírem de Manoel Urbano para receber seus vencimentos em Sena Madureira. É complicado.

Senhor Presidente, segundo a Dra. Marina Gaia, já existem recursos para a construção de uma agência do Banco do Brasil em Manoel Urbano, só falta o apoio dos Parlamentares Federais, Municipais e Estaduais. Então, além desses Requerimentos, apresentaríamos uma carta ao Superintendente do Banco do Brasil em nosso Estado, Senhor Joaquim, ao Superintendente Nacional e também para as nossas Bancadas no Senado e Câmara Federal, propondo que encontre uma solução o mais rápido possível para esse caso, porque já estou pensando, Deputado Pe. Valmir, o que poderá acontecer no pagamento do 13º. Então, a idéia é que seja instalada imediatamente essa agência em Manoel Urbano e seja resolvido também o problema do satélite da Embratel.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOSÉ LUIS** (Líder do BSC) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Naluh, eu quero parabenizá-la pela apresentação do Requerimento e dizer-lhe que nós também já tínhamos feito pedido nesse sentido, mas esse problema não é só de Manuel Urbano, é também do Bujari.

Eu não conheço o Juruá, mas esse problema surgiu, Deputada, porque há dez anos, nós tínhamos agência do Banacre em todos os municípios e, agora com toda essa tecnologia nós não temos mais.

Na realidade o Banco do Brasil só tem agência, onde dá lucro. Rio Branco dispõe de muitas agências, porém no interior o quadro é outro.

Agora, a minha vinda aqui era apenas para parabenizar a Deputada pela sua iniciativa.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Encerrada a discussão.

Em votação, foi aprovado por 15 votos.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos ao plenário que a Mesa tomará as devidas providências.

Deputada **NALUH GOUVEIA** (PT – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, a Mesa Diretora encaminhou um documento ao Secretário Fernando Melo para que o mesmo comparecesse a esta Casa, juntamente com o Comandante da PM. Esta visita ficou agendada para amanhã, às 11 horas.

Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (Líder do Governo – EM QUESTÃO DE ORDEM) – Senhor Presidente, temos tramitando na Casa, sem contar com os Projetos de Lei que deram entrada hoje, trinta e quatro Matérias. Houve um acordo entre as lideranças, de que nessa quinta-feira nós votaríamos todos os Projetos de autoria dos Deputados e na sexta-feira votaríamos o Orçamento e outras Matérias que o Executivo enviasse a esta Casa. Em virtude disso, eu gostaria que V. Exa. suspendesse a Sessão, para que pudéssemos fazer a distribuição das Matérias nas Comissões.

O Senhor Presidente (**SÉRGIO OLIVEIRA**) – Comunicamos à Deputada Naluh Gouveia, que amanhã destinaremos o espaço do Grande Expediente para recebermos o Secretário de Segurança, Fernando Melo.

Não havendo oradores inscritos na Explicação Pessoal, encerramos a presente Sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

COMISSÕES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Presidente: Deputado Edvaldo Magalhães (BPM)
Vice-Presidente: Deputado Luiz Gonzaga (PSDB)

TITULARES:
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)
Nilson Areal (BLT)
José Luis (BSC)

SUPLENTE:
Deputados: Naluh Gouveia (PT)
Elson Santiago (BPM)
Hélio Lopes (BLT)
Francisco Viga (BSC)
Helder Paiva (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Deputado Helder Paiva (PSDB)
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga (BSC)

TITULARES:
Deputados: Juarez Leitão (PT)
Edvaldo Magalhães (BPM)
Nilson Areal (BLT)

SUPLENTE:
Deputados: Valmir Figueredo (PT)
Elson Santiago (BPM)
Hélio Lopes (BLT)
Delorgem Campos (BSC)
Luiz Gonzaga (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Deputado Nilson Areal (BLT)
Vice-Presidente: Deputado Francisco Viga (BSC)

TITULARES:
Deputados: Naluh Gouveia (PT)
Elson Santiago (BPM)
Helder Paiva (PSDB)

SUPLENTE:
Deputados: Valmir Figueredo (PT)
Edvaldo Magalhães (BPM)
Roberto Filho (BLT)
José Luis (BSC)
Luiz Gonzaga (PSDB)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Deputado Elson Santiago (BPM)
Vice-Presidente: Deputado Nogueira Lima (PSC)

TITULARES:
Deputados: Juarez Leitão (PT)
Hélio Lopes (BLT)
José Vieira (PFL)

SUPLENTE:
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)
Edvaldo Magalhães (BPM)
Luiz Calixto (PDT)
Roberto Filho (BLT)
Tarcísio Medeiros (PPS)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: Deputado Delorgem Campos (BSC)
Vice-Presidente: Deputado Elson Santiago (BPM)

TITULARES:
Deputados: Juarez Leitão (PT)
Tarcísio Medeiros (PPS)
José Vieira (PFL)

SUPLENTE:
Deputados: Valmir Figueredo (PT)
Edvaldo Magalhães (BPM)
José Luis (BSC)
José Bestene (PP)
Nogueira Lima (PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30hs

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Deputada Naluh Gouveia (PT)
Vice-Presidente: Deputado Chagas Romão (PMDB)

TITULARES:
Deputados: Edvaldo Magalhães (BPM)

Roberto Filho (BLT)
Tarcísio Medeiros (PPS)

SUPLENTE:
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)
Elson Santiago (BPM)
Antônia Sales (PMDB)
Roberto Filho (BLT)
Luiz Calixto (PDT)

Dia de Reuniões ordinárias: terça-feira 9:30 hs.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Deputada Naluh Gouveia (PT)
Vice-Presidente: Deputado Luiz Calixto (PDT)

TITULARES:
Deputados: Edvaldo Magalhães (BPM)
Chagas Romão (PMDB)
José Bestene (PP)

SUPLENTE:
Deputados: Valmir Figueredo (PT)
Elson Santiago (BPM)
Antônia Sales (PMDB)
Tarcísio Medeiros (PPS)
Nogueira Lima (PSC)

Dia de Reuniões ordinárias: quarta-feira 9:30 hs.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Presidente: Deputado Nogueira Lima (PSC)
Vice-Presidente: Deputado Elson Santiago (BPM)

TITULARES:
Deputados: Thaumaturgo Lima (PT)
Chagas Romão (PMDB)
José Bestene (PP)

SUPLENTE:
Deputados: Naluh Gouveia (PT)
Edvaldo Magalhães (BPM)
Antônia Sales (PMDB)
José Vieira (PFL)
Tarcísio Medeiros (PPS)

Dia de Reuniões ordinárias:

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Deputado Valmir Figueredo (PT)
Vice-Presidente: Deputado José Luis (BSC)

TITULARES:
Deputados: Luiz Gonzaga (PSDB)
Chagas Romão (PMDB)
Elson Santiago (BPM)

SUPLENTE:
Deputados: Juarez Leitão (PT)
Edvaldo Magalhães (BPM)
Antônia Sales (PMDB)
Helder Paiva (PSDB)
Delorgem Campos (BSC)

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Deputada Naluh Gouveia (PT)
Vice-Presidente: Deputado Hélio Lopes (BLT)

TITULARES:
Deputados: Luiz Calixto (PDT)
Delorgem Campos (BSC)
Juarez Leitão (PT)

Suplentes:
Thaumaturgo Lima (PT)
Valmir Figueredo (PT)
Nogueira Lima (PSC)
Francisco Viga (BSC)
Nilson Areal (BLT)

DIÁRIO OFICIAL DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:
Secretaria Executiva

Editado pela:

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES LEGISLATIVAS

Diretor Responsável:

CARLOS AUGUSTO COELHO DE FARIAS

Inscrição DRT/AC/Nº03/97

Redator-Chefe:

C.A.C. DE FARIAS

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335